

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Descalabro

O que se está passando no partido regenerador mostra bem que não basta o talento, ainda que possuido no grau mais elevado, para bem se governar uma nação ou para se alcançar o prestigio que é tão necessário a um homem de estado e a um chefe politico.

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro que é, incontestavelmente, um grande parlamentar e um espirito de poderosas faculdades, tem sido um pessimo estadista e um desgraçado chefe de partido.

Os governos da sua presidencia tem sido tudo o que ha de mais calamitoso para este paiz.

E o seu partido cada vez mais se esphacela, apoz a grande scisão, que tanto o enfraqueceu, não lhe valendo os mais escandalosos favoritismos perpetrados, com o fim de engrossar as suas fileiras.

Ultimamente foi o sr. conselheiro João Arcoio, que na camara dos par. s, tomou uma attitude verdadeiramente hostil ao governo.

Este acontecimento, acrescido a tantas deserções de graduados regeneradores, mostram bem a indisciplina, a desagregação de um dos grandes partidos constitucionaes.

O governo que representa tal partido resente-se do enfraquecimento do agrupamento politico de que nasceu, que lhe deu a vida e onde va buscar alentos.

Semelhante ministerio não está em condições de arcar com as grandes difficuldades da governação publica.

Em vão procurou o sr. presidente do conselho, embora abusando da confiança da corôa, n'uma disfarçada recomposição e com a formação de um pseudo novo governo, fazer esquecer todos os desmandos, todos os attentados, todos os desperdícios, todos os escandalos da sua vida passada.

O governo a que preside agora tem todas as responsabilidades do anterior e não pôde inspirar a menor confiança ao paiz, que já sabe quanto lhe custa a consolidação partidaria que o sr. Hintze procura realisar a torto e a direito.

Para que se rehabilitasse no conceito publico e se depurasse do peccado original, precisava o actual governo, que

pela bocca do sr. ministro da fazenda (que era da marinha no anterior gabineté) reconhecesse a necessidade de mudar de rumo, de desfazer toda a obra pernicioso do seu antecessor.

Era necessario que principiasse por acabar com a praga dos commissarios regio, que por ahi fóra anicharam, com os novos empregos creados nas reformas da ultima situação, trazer ao parlamento para ser revogado o contracto Williams, empregar os maiores esforços para atenuar o augmento de encargos que o convenio com os credores externos trouxe ao thesouro etc. etc.

Mas tal não succederá! O actual governo seguirá na esteira dos desatinos do seu antecessor, conservando tudo o que ominoso e nefando elle gerou.

Sómente o partido progressista com a sua extraordinaria força e cohesão poderá detel-o e derrubal-o em tão pernicioso marcha.

Nem os extra-totativos, nem os dissidentes do sr. Hintze tem poder ou auctoridade moral para o fazer.

Cumpra, pois, o partido progressista o seu dever, como tão dignamente resolveu na ultima reunião das minorias, após o eloquente e patriótico clamor do sr. conselheiro Eduardo José Coelho, secundado pelo nosso glorioso chefe e por todos os oradores que ahi usaram da palavra.

E perante uma opposição vigorosa e bem dirigida, como disse aquelle illustre marechal do nosso partido, o governo irá a terra sem poder evitar as consequências do seu notavel descalabro.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 12 de Março

O Março foi fazendo a sua entrada com um rosto sombrio, com a cellha franzida, de mau humor, chegando a provocar antipathias, porque, na terça-feira, por exemplo, chegou a ser tyrano, cruel, um horror!!

Hontem já a primavera appareceu a deitar os dedinhos de fora, e a pregar flôrmas brancas pelos nervos descarnados das crejeiras; e, toda azafamada, atava feixes de flores cor de neve pelas ameixeiras—acima, mas anda desconfiada; o Março não lhe faz bem a corte; haja vista o dia de hoje, que entrou com um cor frouxa, desbotada, como a de quem padece da bixa solitaria; mas, ao menos, está socegado, e deixa a gente sair de casa. Hontem dei o meu primeiro passeio; fui passar o dia a casa do meu amigo

Padre Domingos Pinheiro, em S. Pedro de Alvito, e fez-me bem; porque, havia já dezesseis dias, que não punha o pé fóra de casa; hoje continuei com o *recipe*, por que não é mau de tomar.

—O entrudo das mascaras, das bisnagas, dos pés, dos tremoços, da laranja, da folia, do canção, da farrapada, das businas, dos tiros, que arrebentam bacarmates, e varrem as mãos dos asnos, que os desfecham, esse carnaval, que é o resto, a desaparecer, de uma civilização pagã e condemnada pela Religião, pela moral e pela hygiene das familias, fez, por este anno, a sua despedida em o dia 25 de Fevereiro passado; mas, apoz d'elle, veio outro carnaval que é inoffensivo, mas que faz rir, e pasmar, a gente; é o carnaval, é a entrudada, da nossa politica indigena!

Já viram uma coisa assim? Eu, que sou do tempo d'aquellas eleições de 1845, que vi os partidos baterem-se denodadamente na urna, na imprensa e na tribuna, sem abdicarem dos seus ideaes, sem transigirem com adversarios politicos, com partidarios firmes como rochas, de antes quebrarem do que tocerem, que punham as suas convicções politicas e os interesses do seu partido acima, muito acima de todas as conveniencias e interesses pessoais, francamente, detesto este entrudo politico, esta comedia, que ahi se está a representar no alto theatro da politica portugueza! Isto é o principio do fim! Cada qual trata de escapar-se por onde pôde, por que ninguem quer a responsabilidade do desastre; ou é isto, ou então, está tudo pôdre!!

Desculpem esta colherada, que metti no prato do visinho; não tinha que lhes dizer, e deixei ir a penna por ahi abaixo impulsiona da pelo sentimento, que me domina; e creiam que, tive de reprimil-a para não disreterar mais sobre o assumpto. Mas, emim, outros tempos outros ventos.

—Achei graça a uma raia cahida na minha carta de 5.ª feira. Disse eu que «o operario nas orgias calea aos pés cambaliantes o pão dos filhos, e rasga em prantos os olhos da esposa» e lá vem: e rasga em prantos os olhos da esperança! Tem graça o *qui pro quo*. Quem deixou passar aquillo, é porque entenderam, que todas as esposas dos operarios, ou a maior parte d'ellas, ou andam, ou tem andado de—esperanças—, sendo assim, tanto valerá dizer esposa como esperança. Ficando de fóra as rarissimas excepções pode passar.

—Tem estado, e por ali se demora algum tempo, na quinta da Carmona o meu amigo Eduardo Carmona, que vem dirigir a obra de construcção de uma casa nova, porque o vetusto palacete estava a pôr-se simplesmente inhabitavel. Hontem principiarão os trabalhos da demolição da torre e da parte do antigo casarão condemnado a vir abaixo. O meu amigo Antonio Carmona, acreditado negociante na praça do Porto, e que tem muita affeição aquella propriedade, é, ao que me dizem, quem manda proefer aquella obra.

—Não me dirão, quando será que eu possa ir a Barcellos? Desde o dia 24 de janeiro que lá não

## SCIENCIAS & LETTRAS

### CONFIA...

Quando te vi—em sombra occulto o rosto a disfarçar uns risos reforçados, olhos turvos de pranto, envidraçados, cabello desgrenhado, descomposto,

é essa pose gentil,—de estranho gosto, em desleixo, com traços arripiados, os movimentos bruscos, torturados, —em convulsões sinistras de um sol-posto...

eu disse:—a dôr, que a tua alma despedaça, deve ser grande, ó filha da desgraça, incognita, insondavel, crua, dura!

Alça os olhos ao ceu, pendida estrella, que ha lá junto de Deus inda quem vela os naufragos errantes—sem ventura.

13—3—903

S.

voltei. Estou a ver, que, quando me chegar a vez, já não sei o caminho.

Acabei a tarefa. Até á semana. *Pancrecio.*

## Lá por fóra

Italia

Voltam a circular boatos contradictorios a respeito da saude do Papa. São tão frequentes as noticias que dizem estar S. S. gravemente doente, como as que nos annunciam que o Summo Pontifice perfeitamente bom, tem passeado com facilidade nos jardins do Vaticano. Parece, no entanto, segundo telegrammas de Roma, que o Papa, embora muito fatigado, o que não é para estranhar, após as constantes audiencias que tem concedido ultimamente, se sente animado e bem disposto d'espirito. S. S. disse a um personagem que lhe recommendara cuidado com a sua pessoa: «Tem rasão, pois estamos em perspectiva de outras grandes festas. Em dezembro do anno proximo celebraremos o 50.º anniversario do dogma da Conceição, e na verdade, espero viver até lá.»

Australia

Pelo professor Behring foi apresentado á Sociedade de Medicina de Vienna uma memoria relativa ás suas investigações sobre a inoculação do soro anti-tuberculoso.

Parece que as experiencias d'este sabio demonstram que se pode obter, nas vitellas, completa immunisação.

Hespanha

De Madrid dizem que os

agricultores estão alarmados com a sécca.

Tambem por cá tem chovido pouco.

Allemanha

Um telegramma de Berlim diz que o rei Jorge da Saxonia, consentiu em que se não publique o julgamento que pronunciou o divórcio da princeza Luiza, que protestou contra esta publicação.

## Pelo paiz

Excursão a Paris

E' mais problematico ver Lisboa por um oculo ou Braga por um canudo do que ir a Paris por um dispêndio muito medico.

Um grupo de individuos do Porto está em contracto com as respectivas empresas ferro-viarias para uma excursão do Porto á grande capital da Franca.

O tempo que os excursionistas poderão demorar-se em Paris não deve ser inferior a 30 dias, podendo, no entanto, regressar antes d'expirado esse prazo em qualquer comboio.

Em virtude do assumpto ter de ser tratado com seis empresas ferro-viarias, ainda não se fixou o preço das passagens, que no entanto não será superior a 45:000 reis para 1.ª classe e 35:000 reis para 2.ª, estando n'estes preços incluídas quatro refeições durante a viagem de ida.

Conta-se que na proxima semana se abra a inscripção, para o que cada individuo terá que depositar uma quantia que se arbitrará, facultando-se o pagamento em prestações mensaes.

Os organizadores da excursão encarregam-se de garantir alojamentos a preços medicos durante a estada em Paris, bem como o transporte de pessoas e respectivas bagagens para os seus alojamentos.

Se não attingir o numero sufficiente de passagens, os subscriptores receberão as importancias que tenham depositado.

**Casamento**

Na proxima quinta-feira realisar-se-ha na igreja parochial de Rio Mau, concelho de Villa Verde, o casamento do nosso presado amigo sr. José Gonçalves d'Oliveira Neiva, conceitnado pharmaceutico d'aquella freguezia, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Julia Lopes Barreto, da abastada casa do Lameiro da freguezia de Guaes, do mesmo concelho.

**Tumultos em Coimbra**

O movimento popular em Coimbra, como protesto contra a lei do sello e contra os vexames dos fiscaes, tem attingido proporções extraordinarias pelas consequencias terriveis a que alli deu causa.

E assim tem havido combates entre a tropa e o povo, do que resultaram duas mortes em populares, alguns officiaes do exercito apedrejados e feridos e muitas outras pessoas contundidas.

Urge que o governo providencie energeticamente para que se não repitam factos tão lamentaveis, tornando-se indispensavel uma remodelação na lei do sello, que não vexa tão violentamente o desgraçado do contribuinte, já enormemente sobrecarregado com toda a especie de impostos.

**MEDICO**  
**José Gaillherm Pacheco de Miranda**  
 Consultas diarias da 1 h/2 ás 3 da tarde.  
**Porto R. DA CONCEIÇÃO, 7**

**Notas locais**

**CAMARA MUNICIPAL**

*Sessão de 4 de fevereiro*  
 Presidência do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Machado Paes, Luiz Ferraz, José Alves de Faria, Domingos José de Miranda, Florindo Gomes de Sousa e José Pereira da Quinta.

(Continuado do n.º anterior)

**Correspondencia:**  
 Um officio-circular da Camara Municipal de Grandola, submettendo a apreciação d'esta Camara uma representação contra varias disposições do codigo administrativo, afim de a Camara, caso concorde com a materia da mesma representação, represente no mesmo sentido.

A Camara deliberou representar perante os srs. deputados da nação, no mesmo sentido.

Officio do sub-delegado de saude d'este concelho: Que, para impedir ou, talvez, combater a trichinose trazida aqui ao mercado pelos suínos do Alemtejo, suscita a inadiavel necessidade de a Camara convidar o Intendente de pecuaria do distrito a proceder ao preciso reconhecimento das carnes porcinas expostas ao consumo publico, ou conseguir a aquisição de um trichinoscopio para fazer-se aqui esse serviço. A Camara resolveu officiar ao Intendente de pecuaria districtal para vir fazer o reconhecimento das referidas carnes.

Do sub-inspector da terceira circumscripção escolar, remetendo as relações das despesas com o expediente e limpeza das escolas de Carapeços e Villar de Figos. A Camara resolveu enviar-as á administração de este concelho afim de serem processadas para pagamento.

Do inspector da terceira circumscripção escolar, para a Camara informar sobre a necessidade da criação de uma escola para o sexo feminino na freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha. A Camara resolveu informar da mesma forma que já o tem feito para outras escolas. Isto é: Que é de parecer favoravel á criação de qualquer escola; mas que não pode responsabilisar-se pela instituição de mais alguma, devido aos pesados encargos, que já oneram o cofre do municipio e á diminuta receita d'este. Que, no entanto, muito folgará e agradecerá, caso o estado crie a referida escola com a condição, porém, de custear todos os respectivos encargos.

**Requerimentos**  
 De Joaquim José de Oliveira, da freguezia de Viatodos, pedindo licença para vedar á sua propriedade sita á face do caminho publico, que conduz para o logar do Xisto, substituindo um comoro de terra por um muro e construindo uma ramada, que avoará a meio do caminho,—bem como substituir por um muro uma dade em frente de um caminho e

terreno baldio, sem se apoderar de terreno algum que não seja seu, e ficando n'esta ultima construcção uma entrada onde já existe outra.

**Deferido.**  
 —De José de Oliveira, da freguezia de Negreiros, pedindo licença para vedar o seu campo da Porta, sito na freguezia de Chorent, bem como uma porção de terreno de matto sito na freguezia de Negreiros, terrenos estes que confrontam com a estrada municipal que passa n'essas freguezias. Deferido sob a inspecção do vereador do peloiro.

—De José Pereira da Quinta, d'esta villa, pedindo licença para, conforme o alçado junto, construir um predio na rua D. Antonio Barroso, d'esta villa, e depositar os materiais em parte da mesma rua. Deferido.

Em obediencia ao disposto no art. 26 do codigo administrativo retirou-se da sessão o vereador Pereira da Quinta durante a leitura e deferimento de este requerimento.

—De Francisco Baptista Carneiro, da Povia de Varzim, pedindo licença para vedar com parede um predio rustico que possui no logar da Quinta, da freguezia d'Alvéllos, d'este concelho. Que informe o sr. vereador do peloiro da viação.

—De Joaquim de Araujo Fernandes, de S. Pedro do Monte, pedindo licença para construir uma ramada sobre a antiga estrada de Villa Nova, bem como um muro de vedação á face da estrada e n'um seu predio.

**Deferido.**  
 —De Antonio José da Silva, da freguezia de Courel, requerendo que se lhe passe guia para pagamento de um laudemio de quarentena imposto em um seu predio fóreiro a esta Camara e que elle arrematou. Deferido.

—De Manoel José Pereira de Oliveira, da freguezia de Macieira, pedindo licença para abrir uma sahida da sua pedreira do logar de Travassos, da mesma freguezia, para a estrada municipal que alli passa, afim de extrahir da mesma a pedra que lhe fór necessaria, para o que julga preciso o praso de quarenta dias.

**Deferido.**  
 —De Felix Pereira Cardoso de Castro e outros, da freguezia de S. Joao de Villa Boa, para que a Camara mande intimar José da Silva Pousa, da mesma freguezia, para dar a umas aguas a direcção que até aqui tinham e de forma que não embarecem o transito por um atravessadouro da freguezia, sob pena de lhe ser applicada a multa estabelecida nos artigos 68 e 69 do codigo de posturas d'esta municipalidade. Que informe a junta de parochia.

—O presidente e vogaes da junta de parochia ds Gual, pedindo licença para atravessar com carros—conduzindo pedra e demais materias— a valleta da estrada que vae d'esta villa para a freguezia de Macieira, isto no logar da Gandarinha da predita freguezia, comprometendo-se a, findos os trabalhos da construcção de uma igreja, repór a valleta no estado em que actualmente se acha.

**Deferido.**  
 —De José de Passos de Jesus Ferreira, solicitando licença para montar mais dois talhos, sendo um na Pedra do Couto, d'esta villa, e outro em Barcelinhos. Deferido.

—De Custodia Duarte Paulino do Valle, da freguezia de Salvador do Campo, pedindo licença para estender uma lata nas condições legaes e por cima do caminho junto ao seu campo da Agra de Moinhos. Deferido.

—De Manoel Dantas, d'esta villa, pedindo licença para abrir uma sahida para o caminho publico no seu predio, que possui no logar do Corujo, freguezia de Arcuzello.

**Dr. Antonio Ferraz**

Este distincto cavalheiro e respeitavel vulto do partido progressista d'este concelho já se encontra completamente restabelecido do pertinaz incommodo de saude que por bastante tempo o obrigou a guardar o leito e reteve em casa perto de dois mezes.

Rejubilando sinceramente com o restabelecimento do nosso illustre amigo, d'aqui enviamos a sua ex.<sup>a</sup> um cordeal abraço de felicitações.

**Talhos**

O sr. José de Passos de Jesus Ferreira, proprietario do talho da rua D. Antonio Barroso, requereu á exm.<sup>a</sup> Camara concessão, que lhe foi dada, de abrir mais dois talhos, sendo um na Pedra do Couto e outro em Barcelinhos.

**Missas**

Na terça-feira passou o 2.º anniversario do fallecimento do sr. Abilio Azevedo.

Sua familia mandou resar, na igreja da Misericordia, uma missa por alma do seu querido morto, assistindo a Tuna Barcellense que tocou alguns mimosos e sentidos trechos de musica.

Em Barcellinhos tambem foram resadas duas missas do trigesimo dia commemorando o fallecimento do sr. Antonio Baptista Ferreira Leão, socio que foi da firma portuense Vieira, Leão & C.<sup>a</sup>

**Praça de touros**

Tambem Barcellos vae ter uma praça de touros que deve ser inaugurada pelas festas de Cruzes com uma soberba tourada.

Fica situada no Campo da Feira, no espaço entre as trazeiras da igreja dos Terceiros e a cerca do hospital.

A arrematação da sua construcção é hoje ás 11 horas da manhã em casa do sr. José Antonio Torres, de Barcellinhos.

**Mesa de operações**

Para o hospital da Misericordia chegou na quarta-feira uma mesa de operações.

Foi feita na officina portuense —Electra—do engenheiro sr. L. Couto dos Santos. E' toda armada em ferro e o seu acabamento honra a industria nacional, não só pelo seu perfeito trabalho, mas tambem pelos melhoramentos que o sr. Couto introduziu, com grande vantagem, nas de systema antigo.

Tem quatro movimentos—rotação, vertical e dois horizontaes, lateral e longitudinal.

**Substitutos do juiz de direito**

São os seguintes os substitutos do meretissimo juiz de direito de esta comarca, nomeados para o corrente anno:

Dr. José Barroso Pereira de Mattos, dr. Francisco Ferreira da Ponte, dr. Miguel Correia Carneiro e José de Bessa e Menezes.

**Resolução acertada**

A exm.<sup>a</sup> Camara Municipal, em sessão de hontem, resolveu que as feiras semanaes se façam sempre ás quintas-feiras embora algumas sejam dias santificados como é a proxima, dia 19, acabando com a transferencia da feira para o dia immediato quando assim succeda.

Sentimos o profundo golpe que acaba de ferir aquelles cavalheiros e acompanyamol-os, sinceramente, na sua grande dor.

Tambem se finou o sr. João Baptista Simões, estudante do collegio de Santo Antonio, de Braga, e filho do sr. Domingos Silverio Alves Simões, official do juizo d'esta comarca. O nosso pesame.

**Feira das Cruzes**

No dia 28 do corrente mez tem logar a arrematação do abarracamento da feira das Cruzes, que deve realisar-se n'esta villa nos principios de maio.

**Pequeno incendio**

Sexta-feira ultima houve principio de incendio no chaminé do predio da rua Faria Barbosa, habitado pelo sr. José Costa. Compareceram os voluntarios e bastante povo. O incendio foi promptamente extinto.

**Banco de Barcellos**

Balancete em 28 de Fevereiro de 1903

**ACTIVO**

Caixa, existencia em cofre	21:078\$847
Dinheiro depositado em outros Bancos	24:855\$000
Ações de conta propria, antes do dec. 11-7-94	30:700\$000
Letras descontadas e transferidas	212:808\$207
Letras a receber	3:696\$684
Letras caucionadas	40:592\$935
Letras em liquidação	3:300\$000
Emprestimos em conta corrente com caução	61:858\$870
Emprestimos com caução d'ações	7:908\$191
Agencias e correspondencias	13:381\$464
Propriedades e fóros arrematados	3:067\$075
Devedores por escriptura	5:179\$857
Creditos devidos	1:900\$000
Movels	1:000\$000
Caução de gerencia	3:000\$000
Diversas contas	1:666\$795
Gastos geraes	144:275
Edificio do Banco	4:083\$395
	440:221\$595

**PASSIVO**

Capital	120:000\$000
Fundo de reserva	8:000\$000
Reserva para liquidações	2:600\$000
Depositos á ordem	37:866\$427
Depositos a praso	256:715\$341
Caixa economica	7:566\$913
Credores geraes	941:226
Gerencia do Banco	3:000\$000
Dividendos a pagar	1:961\$750
Lucros e perdas	1:569\$938
	440:221\$596

Barcellos, 5 de março de 1903.

Os gorentes,  
**Joaquim de Faria Machado**  
**Domingos de Figueiredo**  
**João Carlos Vieira Ramos.**

**Banquete**

O corpo activo dos Bombeiros Voluntarios, para solemnisar o anniversario da eleição do seu commandante, sr. Manoel Pereira Esteves, offereceu-lhe, na 5.<sup>a</sup> feira, um lauto banquete a que tambem assistiu a direcção, banda marcial e varios convidados.

Agradecemos a deferencia do convite feito a esta redacção.

**Notas falsas**

N'esta villa tem apparecido algumas notas de 5:000 reis falsas.

**Fallecimentos**

Na sua casa de Villar falleceu hontem o sr. Antonio Henrique Lopes d'Almeida, bondoso e venerando pae do sr. dr. Augusto Mattos Lopes d'Almeida, distincto advogado e notario d'esta comarca e dos rev.<sup>os</sup> Narciso e Agostinho Mattos, dignos parochos das freguezias de Manhente e Villar.

O seu enterro realisa-se amanhã n'aquella freguezia.

Sentimos o profundo golpe que acaba de ferir aquelles cavalheiros e acompanyamol-os, sinceramente, na sua grande dor.

Tambem se finou o sr. João Baptista Simões, estudante do collegio de Santo Antonio, de Braga, e filho do sr. Domingos Silverio Alves Simões, official do juizo d'esta comarca. O nosso pesame.

**Matadouro**

Durante o mez findo houve no matadouro municipal o movimento seguinte:

Rezes abatidas—bois 18, vacas 25, vitellas 8, total 51. Pesaram 9:121 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 104:464, á Camara 218:340. Rendimento para o matadouro 37:600.

**Dia a dia**

Fazem annos:  
 Amanhã—o sr. Padre Antonio Villa-Chã Esteves.  
 Dia 19—o sr. José de Barros Lima.  
 Dia 20—o sr. Alvaro de Barros.  
 Dia 21—Sua Alteza o Principe Real e os srs. dr. Alvaro de Mendonça Ma-

chado d'Araujo e Gonçalo de Barros e Sousa Botelho.

Sahiu hontem para o Porto o nosso querido amigo e director politico sr. dr. Vieira Ramos.

Vae melhor dos seus incommodos o nosso presadissimo amigo e collega sr. Domingos de Figueiredo.

Muito o estimamos.

Esteve no Porto o nosso caro amigo sr. Carlos Machado Paes, digno vice-presidente da Camara.

Retirou para Cintra o sr. dr. Joaquim Duarte Paulino, meretissimo juiz de direito d'aquella comarca.

Chegou a esta villa o sr. alferes Miranda Oliveira.

Regressou ao Porto a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Eliza Gomes Vinha.

Esteve no Porto o sr. João Baptista Maciel.

Regressou de Monsão o sr. Barbeitos, digno alferes do 3.º batalhão de infantaria 3.

Está restabelecido o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino, digno sub-delegado de saude.

Estimamol-o.

**Mercado semanal**

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Milho brauco	520
» amarello	500
Farinha branca	560
» amarella	540
Trigo	920
Milho alva	740
Painço	600
Centeio	540
Feijão branco	800
» amarello	700
» vermelho	1000
» rajado	800
» fradinho	900
» manteiga	700
Batata (15 kilos)	320

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

Assignaturas  
 Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulo 30 reis.  
 Publicações  
 Anuncios: linha, 30 reis; repetição

zo reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatim. n. to de 25 p. c.

Redacção e Administracão—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que—no dia 28 do corrente mez de março, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho—teem de entrar em praça as arrematações do abarracamento para a feira das Cruzes, que deve ter lugar nos primeiros dias do futuro mez de maio, bem como o fornecimento e assentamento de telha—typo de Marsella—para a cobertura da parte do edificio dos Paços do Concelho, que actualmente está em construcção, com as condições que se acham patentes na secretaria da Camara.

Barcellos e Paços do Concelho, 12 de março de 1903.

ANNUNCIO

Neste juizo de direito e ao cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, foi distribuida uma acção para expropriação de terreno para servidão e passagem d'agoas, a requerimento do autor José Joaquim do Valle Lima e mulher, da freguezia de Perelhal, contra os reus Rosa do Valle Pedreira, ou Rosa Maria do Valle Pedreira, solteira, maior, da mesma freguezia, Antonio José do Valle Gomes e mulher Anna Joaquina da Cunha Gomes, aquelle da mesma freguezia e esta residente na de Carvoeiro, comarca de Vianna do Castello, a Camara Municipal d'este concelho de Barcellos, a Junta de Parochia d'aquella freguezia de Perelhal, o doutor Delegado do Procurador Régio n'esta comarca e quaesquer interessados incertos que se julguem com direito a intervir na mesma acção, pelo que

corrent editos de trinta dias, contados desde a segunda publicação d'este no Diario do Governo, a citar os mesmos incertos, para na segunda audiencia posterior ao dito praso dos editos verem accusar a sua citação e assignar-se-lhe o praso de tres audiencias para contestarem, querendo, a mesma acção, sob pena de seguir esta seus ultiores termos, a revelia e com o advogado que lhes for nomeado, devendo no mesmo praso escolher domicilio nos termos da lei, quando não se façam representar por advogado ou procurador. As audiencias n'este juizo tem lugar ás terças e sextas-feiras de cada semana não sendo dia impedido, porque sendo-o se fazem nos immediatos.

Barcellos, 14 de março de 1903.

Verifiquei O juiz de direito Martins O escrivão, Manuel Carlos e Silva

Construcção d'uma praça de touros Arrematacão

No dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em casa do sr. José Antonio Torres, chefe de conservacão, residente em Barcelinhos, proceder-se-ha á arrematacão da construcção d'uma praça de touros n'esta villa, cujas planta e condições se acham patentes em casa do mesmo sr. para quem as quizer examinar.

Barcellos, 7 de março de 1903.

Emulsão Portugueza DE

Óleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa. Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes. Preço do frasco—400 reis Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão. Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericordia.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quinto officio, no inventario orphanologico por obito de

Anna Rodrigues, viuva, que foi da freguezia de Martim, e em que é inventariante Anna da Silva, solteira, da mesma corrent editos de 30 dias, a contar da segunda publicação, a citar o interessado Manoel da Silva, casado, ausente na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir aos termos do mesmo inventario, até final com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 8 de março de 1903.

Verifiquei O juiz de direito Martins O escrivão, João José dos Santos Terroso.

Advertisement for 'A PORTUENSE' insurance company, including details about capital, address, and agents.

Arrematacão

1.ª praça 1.ª publicação

No dia 29 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem-se de proceder á arrematacão do predio descripto no inventario de menores por obito de Sebastião Fernandes, da freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha, e fallecido nos Estados Unidos do Brazil, no qual é inventariante a viuva Anna de Jesus, moradora na mesma freguezia, para com o seu producto ser pago o passivo approvedo, o qual predio é o seguinte:

Praso foreiro a Mathias Gonçalves da Cruz, de esta villa

Um predio que se compõe de duas moradas de casas, uma torre e outra

terrea, e separado d'ellas um varandão e junto um eirado de terra lavradia com videiras, arvores de fructa e um poço, tudo tapado sobre si por paredes, tendo dois portões d'entrada, situado no lugar de Gestido da dita freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha, avaliado com abatimento do fóro de 21,716 de meado, que annualmente paga, e um laudemio da quarentena, na quantia de 308:040 reis, preço porque entra em praça, com a condição de que a contribuição de registro por titulo oneroso será paga por inteiro pelo respectivo arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado, para assistir á praça e usar dos direitos que a lei lhes concede.

Barcellos, 7 de março de 1903.

Verifiquei O juiz de direito Martins O escrivão, José Claudio Pereira Balthazar

COMPANHIA DE SEGUROS «A Portuense»

Capital—Reis 500:000:000 Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar Endereço telegraphico: Portuense Esta Companhia effectua seguros marítimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos. A direcção, Jacintho Antonio Ferreira Furtado José Antonio Silvano d'Araujo José Machado Pinto Saraiva Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

Advertisement for 'PASSATEMPO' literary and artistic magazine, published by Grand Armazens Grandella in Lisbon.

250:000 Dão-se a juro com hypoteca, da Confraria de Nossa Senhora do Rosario, d'esta villa.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Per Trindade Coelho

Desenhos de Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusit-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Henri Dmcesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos á Seccão Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

M. Pinheiro Chagas

Historia de Portugal

Popular e illustrada

Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encadenado, em capas especiaes, a cores, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis.

Cada tomo 300 reis.

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Rua de S. Sebastião, 24

# O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 52500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, P. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA

### A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

“Diario da Tarde,”

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler  
por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro  
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:500 rs.

Separadamente:  
«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros marítimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como também pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX